

Fernando Pessoa

## O problema que nos confronta é três problemas:

### Interregno

O problema que nos confronta é três problemas: como transformar o indivíduo português? como transformar o estado português? como transformar a nação portuguesa?

Estes problemas têm que ser aceites na base da sua realidade. Quando se trata de transformar o indivíduo português, trata-se de transformar o indivíduo português actual, e não um indivíduo português abstracto, que se chama, em português, Ninguém. Quando se trata de transformar o estado português trata-se de extrair um estado português da situação de ditadura militar, que é a que existe, e não de outra qualquer coisa que não exista, e de onde, portanto, se não pode extrair coisa alguma. Quando se trata de transformar a nação portuguesa, trata-se de construir a mentalidade nacional sobre os alicerces que há e não sobre os alicerces que já aqui não estão, ou sobre os que hão-de vir, que é a maneira estúpida de dizer os que naturalmente nunca vêm.

Temos pois que estudar a maneira de transformar o português presente em ente humano; de transformar o estado português, na sua presente forma transitória, em estado constituído e certo; de dar à nação portuguesa uma orientação definida, partindo de onde estamos, e não de outra parte qualquer.

Este problema complexo torna-se simples se nos lembrarmos de olhar para ele, e não para outro lado do espaço social.

É no interregno que nascem os Reis. Não se trata, infelizmente, de reis gente, mas de reis metáfora.

s. d.

**Da República (1910 — 1935)** . Fernando Pessoa. (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Mourão. Introdução e organização de Joel Serrão). Lisboa: Ática, 1979: 124.